

ID: 581

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.2 – Corretivos e Fertilizantes

Título: AVALIAÇÃO DO MILHO CULTIVADO EM VASOS ADUBADO COM FERTILIZANTES A BASE DE BIOCÁRVÃO

Autores: CAMPOS, D V B D (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), FIGUEIRERO, M A (EMBRAPA SOLOS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), SILVA, Q C D A V D (UFF, NITERÓI, RJ, Brasil), REIS, T L D D D (PUC RIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PINHEIRO, E F M (UFRRJ, SEROPÉDICA, RJ, Brasil), MOURA, F J (PUC RIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ARAUJO, E S (EMBRAPA AGROBIOLOGIA, SEROPÉDICA, RJ, Brasil)

Resumo:

A produção de fertilizantes à base de biocárvão pode ser uma alternativa viável para adicionar nutrientes e os benefícios da adição matéria orgânica no solo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento de milho em vasos adubados com fertilizantes à base de biocárvão. Foram produzidos e avaliados dois fertilizantes a base de biocárvão de eucalipto feitos na temperatura de 400°C, sendo o primeiro com 50% de biocárvão e 50% fosfato monoamônico (MAP); e o segundo com 50% de biocárvão e 50% Termofosfato, os fertilizantes comerciais MAP e Termofosfato, além de testemunha sem adição de fósforo. Cada parcela consistia de vaso com 1 kg de solo arenoso coletado na camada superficial de um Argissolo Vermelho Amarelo de baixa fertilidade natural, no delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, adubados com solução nutritiva exceto o fósforo. Após a germinação foram mantidas duas plantas de milho por vaso. Após 55 dias da emergência das plantas, foi coletada a parte aérea e seca em estufa de circulação forçada a 65°C, em que foi determinada a matéria seca da parte aérea. Houve efeito da adubação com todos os fertilizantes pesquisados. A testemunha sem P apresentou a menor produção de matéria seca, com 5,32 g. O tratamento adubado com MAP obteve a maior produção de matéria seca, com 11,87 g, enquanto o tratamento com termofosfato chegou a 7,44 g. Os fertilizantes a base de biocárvão obtiveram resultados semelhantes aos tratamentos com fertilizantes minerais adicionados na formulação. Sendo assim o biocárvão com MAP chegou a 9,54 g, estatisticamente igual ao tratamento com MAP puro, enquanto o fertilizante a base de biocárvão e termofosfato chegou a 6,27g, semelhante ao tratamento com somente termofosfato. Esses resultados comprovam que a produção de fertilizantes com adição de biocárvão apresenta potencial para o desenvolvimento de insumos agropecuários, e adiciona carbono que pode ser estocado no solo.

Palavras-chave: fertilizante de liberação lenta, eucalipto, matéria seca

Instituição financiadora: Projeto Rede FertBrasil (FINEP 01.22.0080.00), pelo apoio financeiro

Agradecimentos: Projeto Rede FertBrasil (FINEP 01.22.0080.00), pelo apoio financeiro